



Forest Stewardship Council
FSC Portugal

Plano de Actividades 2010

Associação para uma Gestão Florestal Responsável





ÍNDICE

1. Introdução.....	3
2. Resumo histórico	3
3. Áreas de actuação.....	5
3.1 Apoio aos Membros Associados (<i>Membership Management</i>)	6
3.2 Comunicação com as Partes Interessadas (<i>Network Activities</i>)	6
3.3 Referenciais normativos FSC (<i>Forestry-related Activities</i>).....	6
3.4 Uso da Marca FSC (<i>Trademark Issues + Monitoring Trademark Use</i>)	7
3.5 Relações públicas.....	7
3.5.1 Política pública (<i>Public Policy</i>)	7
3.5.2 Indústria de Base Florestal (<i>Trade and Industry</i>).....	8
3.5.3 Sociedade Consumidora (<i>Consumers Issues</i>).....	8
3.6 Promoção e Identidade Corporativa (<i>Promotion and Corporate Identity</i>)	8
3.7 Projectos nacionais (<i>Projects</i>).....	8
3.8 Projectos Internacionais (<i>Relationship with IC</i>).....	9
4. Funcionamento da AGFR	11



1. Introdução

As actividades previstas para o ano de 2010 visam dar continuidade aos trabalhos já iniciados e desenvolvidos ao longo dos anos anteriores, procurando atingir os objectivos definidos no âmbito do programa de candidatura do presente triénio.

O Capítulo 2 procura fazer um resumo do FSC e do seu desenvolvimento em Portugal, como enquadramento das Linhas de acção, que são descritas no Capítulo 3. O Capítulo 4 descreve as actividades relacionadas com o funcionamento da AGFR, e um plano de meios para cumprir com os objectivos estabelecidos por esta Direcção.

2. Resumo histórico

O *Forest Stewardship Council* (FSC) é uma associação não governamental, internacional e independente, com sede em Bona/Alemanha, cujos membros se dividem em três câmaras – ambiental, económica e social. O seu principal objectivo é assegurar que as florestas do mundo inteiro sejam geridas de acordo com critérios ambientais, económicos e sociais, satisfazendo as necessidades da geração actual, sem comprometer as gerações futuras.

É uma entidade acreditadora que reconhece entidades certificadoras como qualificadas para levar a cabo processos de certificação florestal FSC. É também responsável pela monitorização e controlo da utilização da marca FSC.

Sendo um esquema de certificação florestal internacional, para efeitos de representação local, a solução adoptada pelo FSC consubstancia-se na figura das Iniciativas Nacionais. Acompanhando a evolução do FSC no país, as Iniciativas Nacionais FSC, evoluem da figura de Pessoa de Contacto, para Grupo de Trabalho e finalmente para Escritório Nacional.

Desde 2006 que Portugal dispõe da figura de Pessoa de Contacto FSC para Portugal e, em finais de 2007, os principais agentes do sector florestal Português juntaram esforços e constituíram a **Associação para uma Gestão Florestal Responsável (AGFR)**, uma associação sem fins lucrativos, que tem como função a regulação do esquema de certificação florestal FSC em Portugal. No início de Janeiro deste ano, a AGFR entregou a sua candidatura à segunda figura das Iniciativas Nacionais, o Grupo de Trabalho (*FSC Working Group for Portugal*), ao FSC IC (*FSC International Center*), dispondo já de uma aprovação informal e prevendo-se a sua acreditação oficial ainda no primeiro trimestre de 2010.

A AGFR organiza-se também em torno de três Câmaras: ambiental, económica e social, constituídas consoante os interesses dos seus associados.

Os seus principais objectivos são a divulgação, promoção e implementação do esquema de certificação florestal FSC em Portugal, nomeadamente:

- Actuando como representante local do Forest Stewardship Council (FSC) em Portugal;
- Promovendo e divulgando o esquema de certificação florestal FSC ao nível nacional;
- Adaptando os Princípios e Critérios internacionais FSC ao contexto ecológico e socio-económico nacional;
- Proporcionando mecanismos para a resolução de disputas e/ou conflitos de interpretação das normas de Certificação Florestal e para uma participação representativa nas decisões pertinentes, de acordo com as regras do FSC Internacional;
- Dinamizando a formação profissional na área da Certificação Florestal;



- Promovendo uma gestão ambientalmente adequada, economicamente viável e socialmente responsável dos espaços florestais nacionais e internacionais; e
- Estimulando, reconhecendo e valorizando projectos que visem o crescimento e o desenvolvimento sustentável.

Actualmente¹, o FSC intervém em 100 países em todo o mundo, tendo certificado mais de 127 milhões de hectares de floresta e emitido 1'002 certificados de Gestão Florestal e 16'433 certificados de Cadeia de Custódia, sendo considerado o sistema de certificação com maior crescimento e reconhecimento no mercado (UN FAO, 2007).

Em Portugal, desde 2001, surgiram várias iniciativas privadas de certificação FSC, associadas às principais empresas dos sectores da pasta e papel, do sector da cortiça e do sector do mobiliário, cuja principal motivação foi a exigência crescente dos mercados europeu e norte-americano.

Em 2006, ano do início oficial do FSC em Portugal, existiam cerca de 73'000 ha de floresta certificada, com 3 certificados de Gestão Florestal e 16 certificados de Cadeia de Custódia.

Passados três anos, a área florestal certificada pelo FSC aumentou para cerca de 209'000 ha, o número de certificados de Gestão Florestal para 12 e o número de certificados de Cadeias de Custódia para 39.

¹ Dados à data de 5 de Março de 2010.



3. Áreas de actuação

As actividades previstas para o ano de 2010 visam dar continuidade aos trabalhos já iniciados e desenvolvidos ao longo dos anos anteriores, procurando atingir os objectivos definidos no âmbito do programa de candidatura do presente triénio. A estruturação que se apresenta a seguir e se discrimina ao longo dos vários sub-pontos procurou seguir a utilizada pelo FSC IC, tendo havido lugar para algumas adaptações que melhor espelham a actual situação do FSC em Portugal (é indicado à frente de cada sub-ponto a nomenclatura original).

A Direcção irá desenvolver, ao longo deste ano, as seguintes linhas de trabalho:

- 3.1 Apoio aos Membros Associados (*Membership Management*)
- 3.2 Comunicação com as Partes Interessadas (*Network Activities*)
- 3.3 Referenciais normativos FSC (*Forestry-related Activities*)
- 3.4 Uso da Marca FSC (*Trademark Issues + Monitoring Trademark Use*)
- 3.5 Indústria de Base Florestal (*Trade and Industry*)
- 3.6 Relações Institucionais
 - 3.6.1 Política pública (*Public Policy*)
 - 3.6.2 Sociedade Consumidora (*Consumers Issues*)
- 3.7 Promoção e Identidade Corporativa (*Promotion and Corporate Identity*)
- 3.8 Projectos nacionais (*Projects*)
- 3.9 Projectos internacionais (*Relationship with IC*)

3.1 Apoio aos Membros Associados (*Membership Management*)

O ano de 2009 trouxe uma mudança bastante radical às regras de filiação no FSC, ao nível dos Membros Internacionais, mas com implicações para os Membros Nacionais, mudança essa também associada ao mecanismo de financiamento das Iniciativas Nacionais. Nesse sentido, a AGFR, como representante local do FSC, irá priorizar para o ano de 2010, um contacto mais próximo com os seus Membros Associados, e por inerência com os Membros do Grupo de Partes Interessadas (GPI).

- Revisão e actualização das Bases de Dados existentes, adequando-as aos novos requisitos FSC (Membros Associados, Apoiantes, *Standard Development Group*/Grupo de Partes Interessadas) – tarefa do Capítulo 4
- Elaboração de um folheto de esclarecimento da AGFR, mecanismos de filiação e benefícios associados (acção integrada no Plano de Comunicação)
- Estabelecimento de reuniões periódicas com os Membros Associados e GPI para esclarecimento dos direitos e deveres, face às alterações do FSC IC, bem como discussão de outros temas pertinentes
- Campanha de angariação de novos Membros Associados

3.2 Comunicação com as Partes Interessadas (*Network Activities*)

O contacto com as diversas Partes Interessadas na Certificação Florestal FSC é um ponto fulcral para uma boa representação do FSC. Enquanto Iniciativa Nacional permite assegurar as funções essenciais definidas pelo FSC IC.

Além das Partes directamente interessadas na Certificação FSC, como sejam as Entidades Certificadoras e as organizações e/ou empresas certificadas (*Certificate Holders*), a Direcção da AGFR considera também importante envolver outras partes, que até ao momento não têm tido um envolvimento tão próximo com a Certificação FSC, procurando assegurar uma participação mais alargada.

- Revisão e actualização das Bases de Dados existentes, adequando-as aos novos requisitos FSC (Stakeholders Database, Membros Associados, Apoiantes, *Standard Development Group*/Grupo de Partes Interessadas) – tarefa do Capítulo 4
- Redinamização das reuniões trimestrais com as Entidades Certificadoras
- Definição de meios de comunicação e mecanismos de contacto periódicos com outras Partes Interessadas. Nesta fase, esta acção concreta será articulada com o Plano de Comunicação em elaboração para a AGFR.

3.3 Referenciais normativos FSC (*Forestry-related Activities*)

O primeiro trimestre de 2010 será focado na finalização de várias acções no âmbito da Normalização iniciadas em 2007.



- Aprovação da versão final da Norma FSC de Gestão Florestal para Portugal em Assembleia Geral; tradução para inglês (critério essencial para aprovação ao nível do FSC IC), uma das línguas oficiais do FSC e envio para acreditação do FSC IC;
- Elaboração e envio ao FSC IC do Plano de Trabalho para reconhecimento da Interpretação Nacional da Madeira Controlada
- Aprovação da versão final da Interpretação Nacional da Madeira Controlada em Assembleia Geral; tradução para inglês, uma das línguas oficiais do FSC e envio para acreditação do FSC IC;
- Finalização dos trabalhos técnicos relativos à Interpretação Nacional das FAVC
- A partir de Junho de 2010, dinamização das sessões técnicas de adaptação da Norma FSC de Gestão Florestal para Portugal aos novos Princípios e Critérios (ainda a aguardar orientações finais por parte do FSC IC)
- Definição de mecanismo que permita assegurar a tradução de referenciais normativos pertinentes para a implementação do FSC em Portugal

3.4 Uso da Marca FSC (*Trademark Issues + Monitoring Trademark Use*)

Uma das principais funções da Iniciativa Nacional FSC é a monitorização do Uso da Marca FSC, principalmente por parte das organizações não certificadas (Non Certificate Holders), uma vez que são as Entidades Certificadoras as responsáveis pelas organizações/empresas certificadas (Certificate Holders). Esta foi também uma das áreas que sofreu alterações ao nível do FSC IC.

- Tradução e revisão gráfica dos Folhetos Informativos disponibilizados pelo FSC (nomeadamente *Complaints Procedure; Controlled Wood; FSC; FSC and Plantations; HCVF and Biodiversity; Label and Logo Use; Trademark Protection*) – acção prevista no ponto 3.7, para divulgação alargada;
- Elaborar um procedimento resumido interno, de acordo com as regras do FSC IC, para distribuir pelos Membros Associados;
- Dinamizar o pelouro das Questões Comerciais e de Mercado, que inclui a monitorização do Uso da Marca FSC.

3.5 Relações públicas

Ainda em 2009, a AGFR tinha definido como uma das suas áreas prioritárias, as actividades de promoção e divulgação do FSC no seio do sector corporativo e da sociedade consumidora. Em 2010, inclui ainda uma componente específica de contactos institucionais com o Governo e Sector Público.

3.5.1 Política pública (*Public Policy*)

As acções que potencialmente poderiam ser incluídas neste ponto serão abordadas no Plano de Comunicação, que se encontra em fase final de planeamento, apesar de não ser a ideia original desse



documento. No entanto, uma vez que alguns contactos já foram estabelecidos, a AGFR irá incluir uma componente de relações públicas no seu Plano de Comunicação (*Advocacy and Public Relation*).

3.5.2 Indústria de Base Florestal (*Trade and Industry*)

As acções que potencialmente poderiam ser incluídas neste ponto serão abordadas no Plano de Comunicação em elaboração, pressupondo-se que incluirá a identificação de grupos de interesse.

3.5.3 Sociedade Consumidora (*Consumers Issues*)

Também neste caso, as acções que potencialmente poderiam ser incluídas neste ponto serão abordadas no Plano de Comunicação em elaboração, pressupondo-se que incluirá a identificação de grupos de interesse, um contacto mais próximos com ONG's e a possível realização de campanhas conjuntas com outros parceiros relevantes para o aumento do relacionamento entre produto certificado, produtos com maior valor acrescentado.

3.6 Promoção e Identidade Corporativa (*Promotion and Corporate Identity*)

Sendo o objectivo da AGFR a promoção do esquema de certificação florestal FSC, torna-se prioritário a definição e implementação de um Plano de Comunicação, articulado, em termos internacionais, com o FSC IC, de forma a beneficiar dos elementos por este disponibilizado; e, em termos nacionais, com um Plano de Comunicação sobre Certificação Florestal e Gestão Florestal Sustentável, integrado e coordenado por outras entidades relevantes, como por exemplo com a Autoridade Florestal Nacional.

- Revisão da imagem institucional da AGFR revendo os vários *templates* existentes com os disponibilizados pelo FSC IC;
- Revisão do *site* do FSC Portugal, actualizando para a 'nova' imagem corporativa do FSC IC e concepção de novos e actualizados conteúdos que melhor reflectam o actual desenvolvimento do FSC em Portugal;
- Elaboração e implementação do Plano de Comunicação FSC para 2010 e 2011, com coordenação e apoio por parte do GT Comunicação (ver Capítulo 4);
- Tradução e revisão gráfica dos Folhetos Informativos disponibilizados pelo FSC (nomeadamente *Complaints Procedure; Controlled Wood; FSC; FSC and Plantations; HCVF and Biodiversity; Label and Logo Use; Trademark Protection*).

3.7 Projectos nacionais (*Projects*)

A área de Projectos nacionais engloba duas grandes linhas de trabalho, os Projectos Técnicos e os Serviços de Formação, e contempla dois grandes objectivos, por um lado complementar as fontes de financiamento disponíveis, assegurando uma maior autonomia e sustentabilidade financeira da Associação, e, por outro lado, garantir uma implementação crescente do FSC em Portugal:



- no caso dos Projectos Técnicos, através de um adequado acompanhamento de casos concretos e particularmente relevantes para a implementação do sistema FSC no contexto nacional, quer pelo seu carácter inovador, quer pelo incorporar de competência interna à AGFR; e
- no caso dos Serviços de Formação, pela disponibilização de uma matriz de módulos que sustentem sólidos e actualizados conhecimentos técnicos.

Formação

A Formação em Gestão Florestal Sustentável e Certificação é fundamental para assegurar uma correcta disseminação da Certificação FSC, bem como nivelar o conhecimento dos técnicos e o grau de exigência dos auditores. A AGFR propõe-se ministrar os cursos directamente ou promover a realização dos mesmos, desde que estes sejam por ela reconhecidos.

- Definição dos conteúdos programáticos e Plano de Formação;
- Selecção de parceiros e formadores, desenvolvendo protocolos de cooperação com instituições de ensino/formação públicas ou privadas para a promoção e desenvolvimento de Acções de Formação;
- Definição e publicação dos critérios de reconhecimento de acções de formação;

Projectos técnicos

Em 2010 encontram-se já identificados três projectos, um em fase final, um em fase inicial e o último em fase de arranque, descritos sumariamente abaixo. As actividades previstas e cronograma de trabalhos encontram-se documentados em formulários próprios.

- Grupo Catarino – Acompanhamento técnico de um Projecto de Certificação Florestal FSC integrado, incluindo a Certificação da Gestão Florestal, na modalidade de Grupo e a Certificação da Cadeia de Custódia de uma unidade de primeira transformação, no Sector da Madeira e Mobiliário;
- Centro Pinus – Elaboração de um Manual Operacional para a Certificação de Organizações Gestoras de Áreas Florestais para efeitos de Madeira Controlada, facultando uma primeira abordagem técnica à temática e às exigências da Certificação Florestal FSC;
- Inspira Management Hotels – Articulação dos conceitos FSC a uma abordagem holística da Sustentabilidade aplicada à Gestão Hoteleira.

Há ainda a possibilidade de serem desenvolvidas outras parcerias com entidades do sector, como por exemplo com a APCOR – Associação Portuguesa de Cortiça e com a AIFF – Associação para a Competitividade da Indústria da Fileira Florestal para a participação em projectos integrados em áreas directamente ligadas com a implementação de sistemas de certificação da gestão florestal e de cadeia de responsabilidade FSC.

3.8 Projectos Internacionais (*Relationship with IC*)

Na temática da Certificação FSC dos pequenos proprietários, o FSC Portugal foi convidado a integrar um projecto internacional do FSC, que inclui também a Dinamarca, Suécia e a Bulgária, que tem como objectivo



analisar a possibilidade de partilhar a responsabilidade da Certificação Florestal FSC, e os custos, entre o proprietário florestal e os prestadores de serviço.

4. Funcionamento da AGFR

O FSC Portugal assenta no funcionamento da AGFR, entidade legal criada com o único propósito de assegurar uma adequada implementação do esquema de certificação florestal FSC em Portugal, bem como as acções necessárias à sua divulgação e promoção.

Actualmente, a AGFR dispõe de um trabalhador a tempo inteiro, munido de um posto de trabalho móvel e de um técnico oficial de contas em regime de avença. O apoio jurídico é assegurado por um dos seus Membros Associados, Sonae Indústria. Para executar o presente Plano de Actividades, assim como assegurar a gestão corrente da Associação, a AGFR deve dispor de uma estrutura mínima de funcionamento, bem como demonstrar capacidade de execução de todas as responsabilidades inerentes a uma Iniciativa Nacional.

Assim sendo, propõem-se as seguintes acções:

- Angariação de um espaço de escritório, que possibilite a instalação de um posto de trabalho permanente (já existente) e dois postos de trabalho temporários e/ou em *part-time* (este segundo posto de trabalho que pudesse ser utilizado em paralelo por dois estagiários – um na área do secretaria de Direcção e outro na área da Comunicação), que incluam ainda contratos mínimos de estrutura (luz, telefone e internet);
- Selecção e contratação de serviços de apoio informático;
- Organização e protecção (*back-up*) do dossier FSC existente desde 2006 (incluindo um adequado arquivo e compilação da informação existente, em formato digital e em papel);
- Revisão e actualização das Bases de Dados existentes, adequando-as aos novos requisitos FSC (Membros Associados, Apoiantes, *Standard Development Group*/Grupo de Partes Interessadas), bem como optimizando o funcionamento corrente da AGFR (Entidades Certificadoras, Contactos Institucionais e *Media*);
- Revisão do Regulamento interno de funcionamento da AGFR, congregando num único documento as regras necessárias ao funcionamento da AGFR e do GPI, incluindo os novos requisitos do FSC e novas regras que permitam assegurar uma melhor optimização dos recursos disponíveis;
- Optimização da gestão corrente da AGFR através da utilização de GT e Pelouros assegurados pelos Membros da Direcção. Actualmente, existem o GT da Comunicação (constituído por Sara Pereira, Nuno Calado e Joaquim Lima) e o GT Formação (Sara Pereira, Rosário Alves, Eugénio Sequeira). A Tabela de Pelouros para 2010 foi aprovada em Janeiro pela Direcção e encontra-se anexa à respectiva acta da reunião de Direcção.

ORÇAMENTO AGFR 2010

GASTOS		
<i>Fornecimentos e Serviços Externos</i>		
Comunicações	780,00	
Honorários	1.960,00	
Material de Escritório	600,00	
Deslocações e Estadias Nacionais	3.300,00	
Deslocações e Estadias Internacionais	2.500,00	
Despesas Bancárias	125,00	
Trabalhos Especializados	360,00	
Outros Forn e Serviços	4.000,00	
Total FSE		13.625,00
<i>Custos com Pessoal</i>		
Vencimento	18.200,00	
Vencimento Variável	7.955,00	
Subs. Alimentação	1.548,80	
Encargos Sociais	5.387,93	
Seg. Acidentes Trabalho	299,80	
Outros Custos com Pessoal	210,00	
Total Custos Pessoal		33.601,53
Total Custos		47.226,53

RENDIMENTOS		
<i>Prestações de Serviços</i>		
Projectos	54.025,00	
Formação FSC	12.675,00	
		66.700,00
<i>Donativos</i>		
Reunião das IN Europeias	3.000,00	
Fórum FSC	3.000,00	
		6.000,00
<i>Quotizações</i>		13.050,00
Total Rendimentos		85.750,00

Saldo Orçamental 2010	38.523,47
------------------------------	------------------